

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 25 DE OUTUBRO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 23.227 • 74 PÁGINAS • R\$ 7,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Matheus Oliveira/Esp/CB/D.A Press



Multidões — Numa véspera de eleição sem precedentes em Brasília, eleitores de Flávio Bolsonaro e Celina ocuparam a Torre de Tevê. Bem perto, apoiadores de Lula e Grass lotaram a área do Museu da República

Nas ruas e no voto, a hora da democracia

São 158.745.463 brasileiros aptos a votar hoje, no segundo turno das eleições. No DF, 2.562.037. Moradores de todas as regiões vão escolher o presidente da República, entre Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT). Na capital (e em mais cinco estados), há também o

pleito para governador, com Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT). Neste sábado, a polarização nacional ficou evidente, com enormes manifestações em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. Brasília não ficou de fora, e milhares foram às ruas. Mais do que

escolher um nome para o Planalto e para o Buriti, o pleito deste domingo tem significado especial. Desde 2022, a democracia brasileira passou por tempestades. Atentados à ordem institucional culminaram no 8 de Janeiro e na condenação de milhares por tentativa

de golpe. A instabilidade permanece nos Poderes, em especial ao STF. Portanto, escolher seu preferido e apertar a tecla “Confirma” vai muito além de uma obrigação. É o recado de que o Brasil não pode retroceder e de que a democracia é o único caminho.



Dois projetos e um país dividido

Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro travam a disputa pela Presidência mais acirrada desde a redemocratização com planos de governo distintos e o mesmo desafio: conquistar os indecisos. O petista de 80 anos aposta na trajetória política marcada por avanços na área social. O bolsonarista de 45 tem a segurança pública como um dos carros-chefe.



Caminhos que levam ao Buriti

Celina Leão esteve a 200 votos de vencer no 1º turno. A governadora entrou como favorita contra Leandro Grass, mas o petista avançou posições, apesar da frágil ajuda da esquerda do DF. Celina esteve sob pressão: crise no BRB, problemas na saúde pública e orçamento apertado. Hoje, os brasilienses julgam as propostas dos dois políticos para a capital.

Pesquisas indicam empate técnico para o Planalto

Ana Dubeux

Esta eleição é a mais importante desde que o Brasil se livrou da ditadura.

Falta de transporte pode barrar 7,2 mil votos indígenas

Ana Maria Campos

Os 10 capítulos que marcaram a campanha para o Palácio do Buriti.

Esplanada fechada, drones e 5 mil PMs para segurança

Denise Rothenburg

Jair Bolsonaro pressiona Flávio para ele não se afastar da base do bolsonarismo.

Luiz Carlos Azedo

Maquiavel e as lições que podem servir tanto para Flávio quanto para Lula.

PÁGINAS 2 A 10 E 13 A 20. VISÃO DO CORREIO, 12. ACOMPANHE A COBERTURA AO VIVO DAS ELEIÇÕES NO SITE E NAS REDES SOCIAIS DO JORNAL E PELA TV BRASÍLIA

Uma ligação por meio da arte



MeloGym/CBG



Ouro, sinônimo Rebeca!

Melhor atleta brasileira em todos os tempos conquista o título na modalidade salto sobre a mesa no Mundial de Ginástica Artística. Foco agora se volta para os Jogos de Los Angeles-2028. PÁGINA 23

Trabalho & formação profissional

Temporada de empregos

Black Friday, Natal e ano-novo devem gerar 530 mil vagas, estima a Associação Brasileira de Trabalho Temporário. No Distrito Federal, de acordo com o Instituto Fecomércio, haverá 4,5 mil oportunidades no varejo.



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846